



Wanowano

Manaus, agosto de 2012.

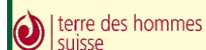
X Etapa do Curso de Formação de Professores Yanomami

Nº32 - ANO10

X Etapa do Curso de Formação de Professores Yanomami

Módulo de Matemática

Módulo de Política de Educação Escolar Indígena



A Secoya realizou a X etapa do curso de formação para os professores Yanomami entre 21 de maio a 29 de junho 2012.



O Professor

Manoel Cerdeira contou a história do surgimento e a necessidade da matemática entre os séculos XIV e XVI.

Por que os brancos inventaram a matemática? Por que os gados, ovelhas, cavalos e outros animais sumiam, pois eram roubados. A partir disso o professor iniciou o módulo de matemática.

Ele ensinou as regras dos sinais: Adição e subtração sinais iguais. Ensinou os sinais diferentes: com o sinal da adição e com o sinal da subtração. Depois ensinou o sinal da multiplicação.

Em seguida ele ensinou as propriedades da adição e da multiplicação. Que são: Fechamento, associativa, comutativa e elemento neutro.

Tradução

Secoya teri pëñi hirarewë Yanomamĩ pë yai rë tapramañwehei X Etapa do Curso tẽ taprañhe 21 de maio a 29 de junho 2012 tẽ kuo tẽhẽ.

Hirarewë Manoel Cerdeirañi século 14, 16 tẽ kuo tẽhẽ, "matemática" pë rë puhipramoura yonowei, pẽ kãi pẽ tou rë xoarayonowei,

ñi tẽ pẽ wãha no wayoama.

Napë pëñi exi tẽ ha "matemática" tẽ pẽ owëmañi xoatarñomahe? "Boi, ovelhas, cavalos" ai pẽ yaro xo tẽ pẽ hora xero maama yaro. Pei pẽ kãi tomñmamahe yaro.

ñi tẽhẽ, hirarewëñi "matemática" tẽ yai hirañi posi prakema: "Regra dos sinais" tẽ hirañi hapaoma. Kokamamotima xo, hoyamamotima sinal he usukuwë.

Sinal yaitawë tẽ kãi hirañi piyëoma. Kokamamotima e tẽ "sinal" xõ, hoyamatima e tẽ sinal xõ. Paramamotima e tẽ kãi hirakema.

ñi tẽ nosi yau hamñi "propriedades" kokamamotima e tẽ pẽ xõ, paramamotima e tẽ pẽ xo tẽ pẽ hirañi piyëoma. Ei tẽ pẽ rë kui: Fechamento, associativa, comutativa e elemento neutro.

Módulo de Matemática



Ensinou conjuntos dos números naturais. Em seguida ensinou “N” com asterisco, isto é, quando se exclui o “0”. Ensinou o Conjunto dos números Inteiros. O “Z” com asterisco, ensinou Números Naturais, Números Naturais na Reta e Números Inteiros na reta.

Depois que nos foi ensinado tudo isso, formamos em grupo, para sermos ensinados na matemática com as coisas da natureza. Depois de desenharmos todos os animais, peixes, frutas, apresentamos no cartaz.

Quando ele nós ensinou matemática, somente com as figuras geométricas.

A professora Iêda Câmara nos ensinou um dia com as notas de dinheiro; Ensinou logo uma canção da matemática.

Em seguida, o professor Manoel terminou de nos ensinar a matemática. Enfim ensinou todas as operações da matemática. Adição, subtração, multiplicação e divisão.

Tradução

Komikomi tē pē número rē kui tē kái hirama. $\text{h}\dot{\text{i}}\text{t}\text{ēh}\ddot{\text{e}}$, “zero” a kuo mao tēhē, “N” a há puriwari a rē kuowei, tē kái hirakema. $\text{h}\dot{\text{i}}\text{t}$ “conjunto de números naturais” tē wāha.

“Conjunto dos números inteiros” tē kái hirakema. “Z” a há puriwari a kái rē kuowei tē kái hirakema.

“Números naturais na reta” tē kái hirakema. “Números Inteiros na reta” tē kái hirakema.

$\text{h}\dot{\text{i}}\text{t}$ tē pē há wāh $\dot{\text{i}}$ m $\dot{\text{i}}$ a haikiak $\dot{\text{i}}$ n $\dot{\text{i}}$, yama k $\dot{\text{i}}$ kokamoma, , urihiterim $\dot{\text{i}}$ tē pē matohin $\dot{\text{i}}$ “matemática” tē há yama k $\dot{\text{i}}$ hiramou puhiope yaro. “Cartaz” pē ham $\dot{\text{i}}$ hii yama hi pē no uhutip $\dot{\text{i}}$ tararema, yaro, maroha, kete ei yama tē pē no uhutip $\dot{\text{i}}$ tapra $\dot{\text{i}}$ h $\dot{\text{i}}$ t $\dot{\text{i}}$ t $\dot{\text{i}}$ rayoma.

Wamare k $\dot{\text{i}}$ hira $\dot{\text{i}}$ tēhē, matohi pē no uhutip $\dot{\text{i}}$ ham $\dot{\text{i}}$ tē pē xiro hirama.

Hiraremi Iêda Câmara $\dot{\text{i}}$ mahu tē m $\dot{\text{i}}$ haru há wamare k $\dot{\text{i}}$ hirama, norami si pē no uhutip $\dot{\text{i}}$ ham $\dot{\text{i}}$. “Matemática” tē kái amoa hiixa xoakema.

$\text{h}\dot{\text{i}}\text{t}$ tē nosi yaure ham $\dot{\text{i}}$, hirarewē Manoeln $\dot{\text{i}}$ wamare k $\dot{\text{i}}$ hira $\dot{\text{i}}$ haikiprarefa. Kokamamotima, hoyamamotima, paramamotima, paxihāmāmotima ei tē pē hiraa h $\dot{\text{i}}$ t $\dot{\text{i}}$ t $\dot{\text{i}}$ kema.

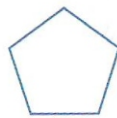
Figuras de Polígonos Regulares



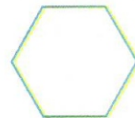
Triângulo
equilátero



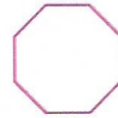
Quadrado



Pentágono
regular



Hexágono
regular



Octógono
regular



Decágono
regular

Módulo Política de Educação Escolar Indígena

Primeiro ela contou a história do Brasil, quando não havia brancos somente indígenas.

Ela ensinou os princípios da educação escolar indígena: específica, diferenciada, intercultural, bilíngue e multilíngue.

Específica e diferenciada: porque é só do Yanomami.

Intercultural: Buscar outros conhecimentos entre outras culturas.

Bilíngue: duas línguas, o Yanomami e o português.

Multilíngue: tem várias línguas diferentes, tucano, Yanomami e outros.

Sobre as leis aprendi o que a legislação faz em Brasília, e o que o MEC faz com a lei, depois de determinada é enviada para a SECADI - Secretaria, aí depois eles mandam ordem para a SEDUC do Amazonas, verifica-se tudo e depois envia ordens para a SEMED's dos Municípios de Santa Isabel e Barcelos.

O governo aplica nova Política que chama de "Afirmativa" é quando ele possibilita o ingresso de estudantes indígenas na universidade.

A professora explicou que existem vários tipos de educação escolar: Educação regular, educação de jovens e adultos, educação especial, educação indígena, educação a distância, rural e infantil, e cada educação é diferente uma da outra.

Tradução

Hapa wano wano të tama Brasil urihi hamĩ a hapao tëhẽ napẽ pẽ kuonomi Yanomami tëpẽ xirõ kuoma.

Tërẽ hiranouwei escola pẽ wãha wahĩmaĩ xoaoma princípios da educação escolar Yanomami:

específica, diferenciada, intercultural, bilíngue e multilíngue.

"Específica diferenciada": exi të ha Yanomamitẽ pẽ mahu iha.

"Intercultural": Ai të pẽ rẽ koapraĩwei watẽ pẽ rẽ taĩwei, ìhĩ të pẽ rẽ rukeĩwei.

"Bilíngue": porakapĩ wãwã rẽ haĩwei Yanomami napẽ.

"Multilíngue": Pruka të pẽ a rẽ haĩ yaitai të pẽ kua tucano, Baré, Baniwa Yanomami ai të pẽ xo.

"Legislação": Brasília hamĩ a taĩ he

"Mec nĩ lei a taĩ, a ha waikiprarĩnĩ a ximaĩ xoa "Secadi-Secretaria" ihamĩ, a ximaĩ koohe "Seduc do Amazonas" urihi teri pẽ ihamĩ ìhĩ pẽnĩ a ha mĩa há haikirĩhenĩ a ximaĩ piyẽhe "Semed do município "tẽ pẽ hamĩ Santa Isabel ou Barcelos hai tëpẽ hamĩ a ximaĩhe.

Política afirmativa të wãha no wẽyẽma të pẽ tietimaĩ falcudade te rẽ taĩwehei governo anĩ Universidade të hamĩ.

Professoranĩ pruka pẽ wãha yuama educação escolar norexi "educação regular, educação, yanomami, educação a distância, rural e infantil, ìhĩ pẽ pruka yaitawẽ.



Módulo Política de Educação Escolar Indígena

A professora Claudina falou sobre a escola Yanomami. Ela explicava como o Yanomami faz quando tem filho, que o pai e a mãe e irmão que ensinam a dizer o nome dos animais e das plantas. Depois eles entram na escola para saber a letra e escrita, para ensinar a língua Yanomami, para contar histórias. E também eles participam da dança, pintura, floresta, assim sabe de toda a vida no xapono.

As professoras, Célia e Adria perguntaram: "para que serve a escola, qual a sua função?" Então nós respondemos as perguntas: "aprender para defender nosso território, cultura e língua". Aprender a matemática para não sermos enganados pelos napë (brancos), a escola serve para que nós Yanomami também aprendamos os conhecimentos dos napë, para defender nossos direitos. "Dessa forma que cada grupo respondeu." O objetivo da escola Yanomami é formar pessoas que tenham uma visão política, da identidade cultural, com conhecimentos tradicionais e universais, e foi isso que nos foi explicado.

Tradução

Hiraremi Claudina awa hama " escola Yanomami. Yanomami të pëni të përe tamò wehei ihirupì pë iha, pëhiti, pëhiti, hepara, hei penipë hiraþhe yaro pë

wāha, nii pë wāha, hei të pë wāha weahimaþ haikouhe. A ha pata rini escola a hamþ a ukua xoakei letra te pe há oni oni të pëe há a puhi tão puhio yahoa hiramou xoakei Yanomami të oni há, wano wano pë há a puhi taa haikirayou. Të pë rë praiaþwei të pë rë onimouwei, urihim hei të pë kái taþ

hititiþwe Xapono ahamþ.

Porakapþhiraremi Célia e Adria, hei hipini të hirapiti kooma. Hapa pei wamarekþ warima "witi naha wama të taþ?" "Witinaha escola a puhi kuwë?". Hei naha të wariikoma yama kþ a hurayoma: "Yama kþ puhi toopë, urihi yama a noomapë, yamakþ rë reahumouwei, yama kþa rë haþweiþ hei yama të pë

riá há noamanþ. Número të pë ha, napë pë nasiaþ maopë, napë yama të a þipþipopë: "inaha yama kþa hua kura yoma cartaz pë hamþ. "Exi të wāha objetivo escola yanomami" Yanomami të rë kuprowei watë pë tapraþ rë totihii, inaha wamare kþ noa tarema.



Módulo de Política de Educação Escolar Indígena

A professora Romy continuou com política de educação escolar indígena, teve dificuldade de aprendizado, ela tentou fazer outras propostas de ensino mais eu não entendi muito, por se tratar de um assunto complexo tive dificuldades. No próximo curso eu quero continuar com este tema. Ela também ensinou história e legislação, nesse assunto eu aprendi um pouco. Ela ensinou processos diferenciadores, ensinou também projeto político e pedagógico, eu tive um pouco de dificuldade. Também ensinou princípios da educação escolar, eu compreendi. A outra professora, Claudina ensinou sobre território Yanomami, eu aprendi. Outras professoras, Célia e Adria, ensinaram sobre projeto político pedagógico e também pedi que respondêssemos algumas perguntas nos cartazes, três cartazes cada grupo com o assunto território, contudo meu aprendizado foi bom, os professores Yanomami ajudaram nas traduções para o Yanomami, dessa maneira a aprendizagem foi melhor.



Tradução

Hapa huraremini tē
rē hiranowei
hiraremi Romy.
Políticas de
educação escolar
indígenas ei tē rē
hramowei yatē
peheri hirianomi. Ai
proposta tē kái rē
hiranowei yatē
peheri kái
hirianomi. Ai kái

história e legislação ei tē rē kui kuwē
tawē yatē tararema pruka mai. Ai
processos diferenciadas ei tē rē kui
kái kuwē towē. Ai projeto político
pedagógico.

Ei tē pata rē kui yatē pata tapranomi
kái. Ai a hiraremi Claudina nī tē rē
hiraī piē onawei território escolar
Yanomami ei tē rē hiranowei yatē kái
tararema.

Ai professora Célia e Adria ei kīpīnī
tē hirapīpiyēoma projeto político
pedagógico, ei tē hirapī kooma, ai
kái papeo ka ha tosi pē ha yama kīa
kái huama maxi kuprawē. Ei naha tē
hiraī kuta omahe hiraremi tīlī tēhē
hramowehei kuwē tawē ya tē pē
xiro yurema, ai tē pēnī tē pena hī maī
makuhei tē nohi mohotuaī kái.

Colaboradores:

Coordenador Geral Sílvia Cavusens
Professora napē Cláudia Carvalho
Professora napē Débora Almeida
Professora napē Luana Robles
Professora napē Tamara Miranda
Antropóloga Judith Schnyder

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BILINGÜE DA SECOPA

Participantes da etapa do curso e tradutores:

Professores Yanomami: Otávio, Valdemar, Vicente, Batista, Vitorino, Nicolau,
Marielza, Orlando, Maciel(P.Beira), Erick, Mauro, Tomás, Rony, Estevão, Izaquiel,
Jonas, Júlio, Maciel, Tancredo, Carlos, Eurico, Lideranças Adriano e Jorge.

Diagramação: Bruno Mota Garcia

Fotos: Arquivo fotografico Secoya